

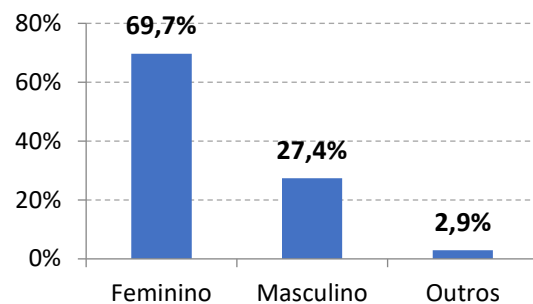
PESQUISA SOBRE O COVID-19 NAS FAVELAS E PERIFERIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Feita entre 9 e 16 de maio de 2020, com base em cadastro de 32.037 famílias de 332 comunidades e 29 municípios

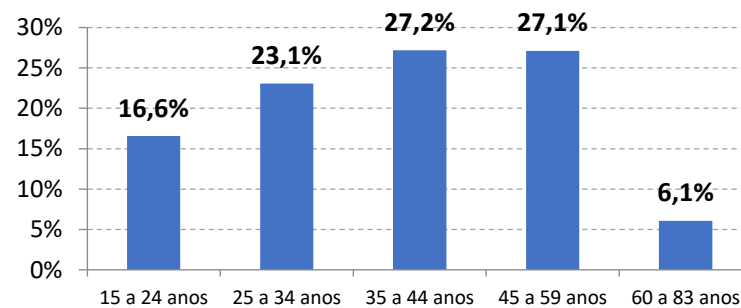


Pesquisa

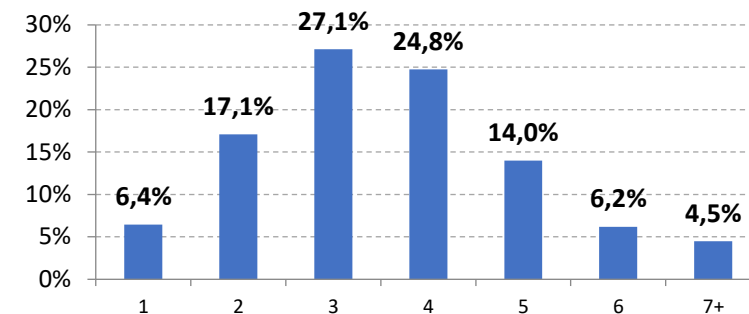
Sexo



Idade



Nº de moradores por domicílio



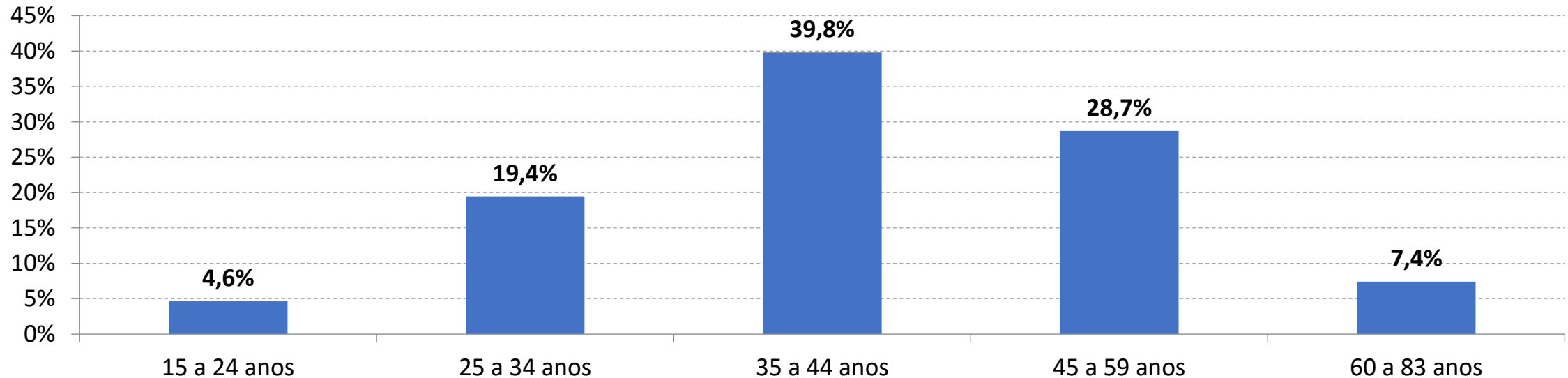
- Pesquisa realizada em questionário estruturado na web;
- Todos os beneficiários da campanha SOS Favela foram convidados a participar da pesquisa;
- 3.542 respostas entre 9 e 16 de maio;
- Os dados analisados consistem de respostas das pessoas a perguntas sobre o impacto do covi-19 em suas vidas
- Domicílios com 3,6 moradores em média;
- Predomínio das mulheres pois foram elas que mais participaram das ações da campanha SOS Favela nos territórios

DESTAQUES

- Os índices encontrados apontam que 8,8% dos domicílios das favelas cariocas têm ao menos uma pessoa infectada. Supondo o provável contágio de todos os membros da família, o total de pessoas infectadas pode chegar em breve a 150.000 (ver slides No. 10 e 11). Verificaremos este resultado na próxima pesquisa.
- O vírus entrou pela orla da cidade do Rio e segue viagem. É débil ainda no interior do Estado, mas a Baixada Fluminense aproxima-se dos níveis da Capital.
- Niterói se destaca. Vizinha do Rio, exposta à contaminação desde cedo, mostra números bem melhores em todas as questões.
- Os entrevistados relatam a morte em casa de pessoas próximas, sem assistência médica. São 11,9% na Baixada, 11,6% na Capital, 9,5% em São Gonçalo, 3,3% em Niterói e 3,1% no Interior.
- Metade dos moradores de favelas e periferias da Capital e da Baixada vivenciaram a morte de pessoas próximas com suspeita de coronavírus.
- 75,5% das pessoas que tiveram sintomas de Covid-19 não buscaram Unidades de Saúde.

Gráfico 1 – Distribuição dos infectados por faixa etária

Faixa etária das pessoas infectadas que responderam à pesquisa



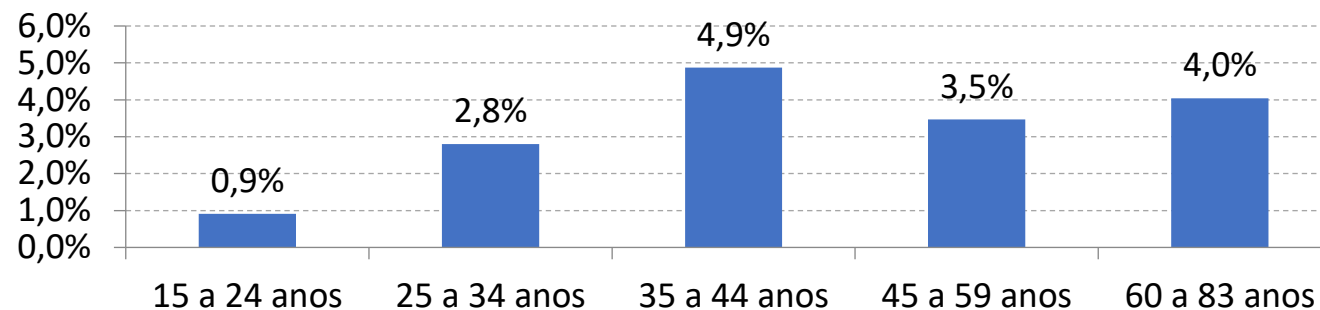
O Gráfico 1 dá resposta clara a esta questão. Os infectados são sobretudo pessoas de 25 a 59 anos de idade. São trabalhadores e a trabalhadoras, aqueles que saem de casa e da comunidade para o trabalho, que não se permitem a reclusão.

Você já foi diagnosticado positivo para Covid-19?

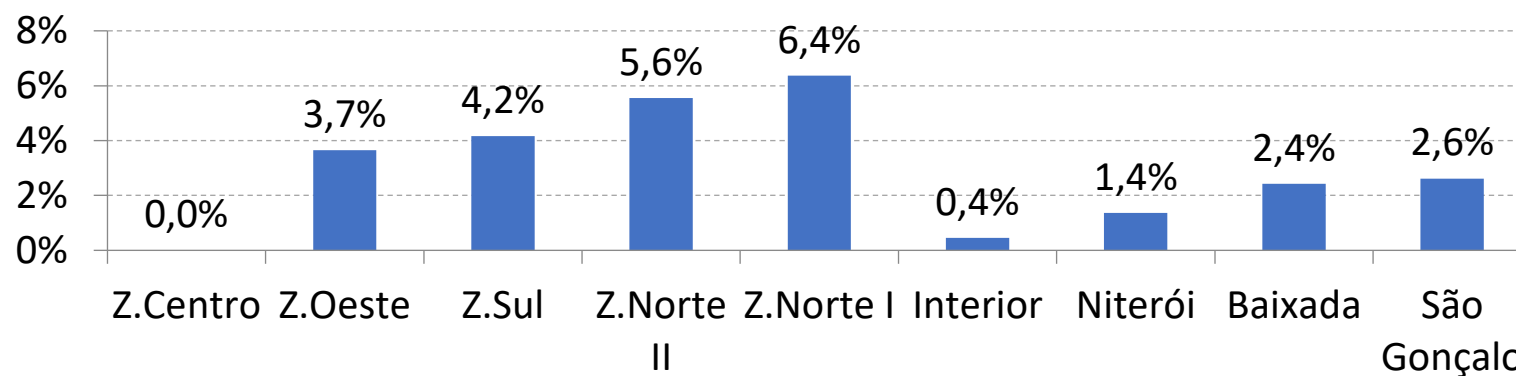
RIO CAPITAL



TAXA DE INFECÇÃO POR FAIXA ETÁRIA



TAXA DE INFECÇÃO POR REGIÃO



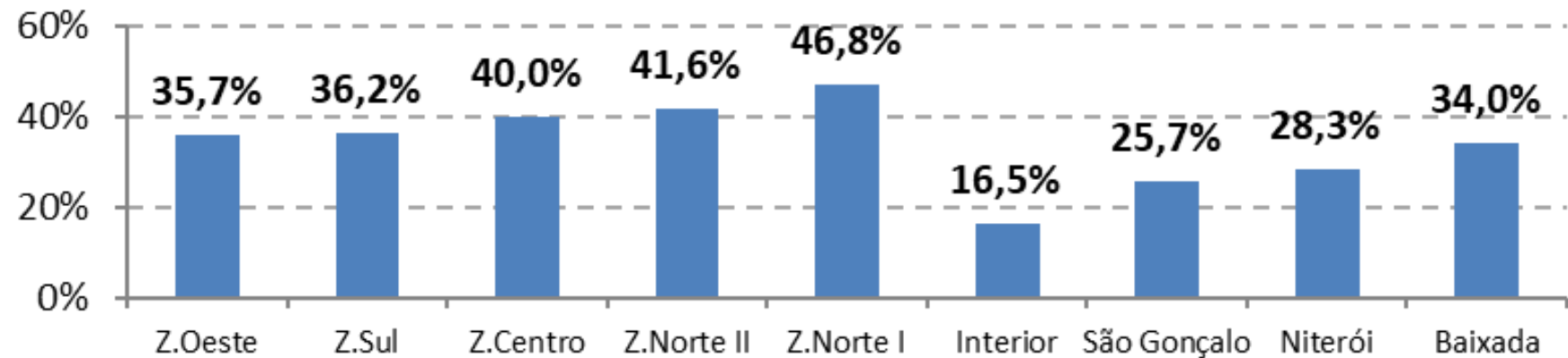
- A Zona Oeste, Zona Sul e Zona Norte da capital fluminense possuem grande diferenciação em relação às outras regiões.
- A estudar a maior taxa na Zona Norte do Rio, assim como a alta taxa de incidência entre os maiores de 60 anos.

Você ou alguém do seu domicílio já teve os sintomas do Covid-19?

RIO CAPITAL



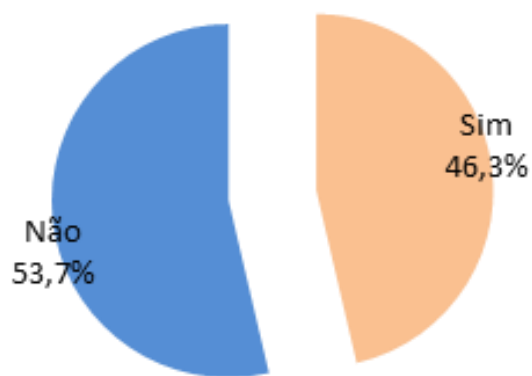
RESPOSTAS **SIM** POR REGIÃO



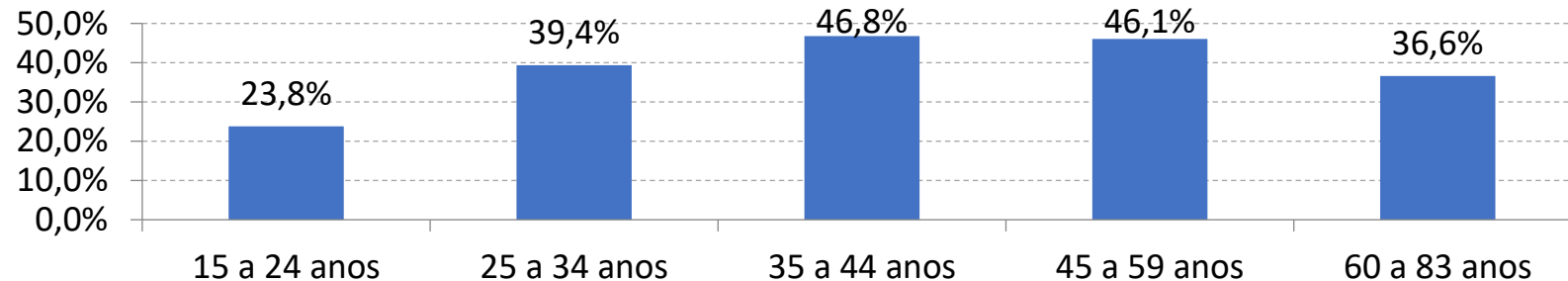
- A Capital e a Baixada Fluminense apresentam índices bem mais altos do que as demais regiões. O interior registra índices mais baixos.

Alguém próximo, parente ou amigo, morreu com suspeita de covid-19?

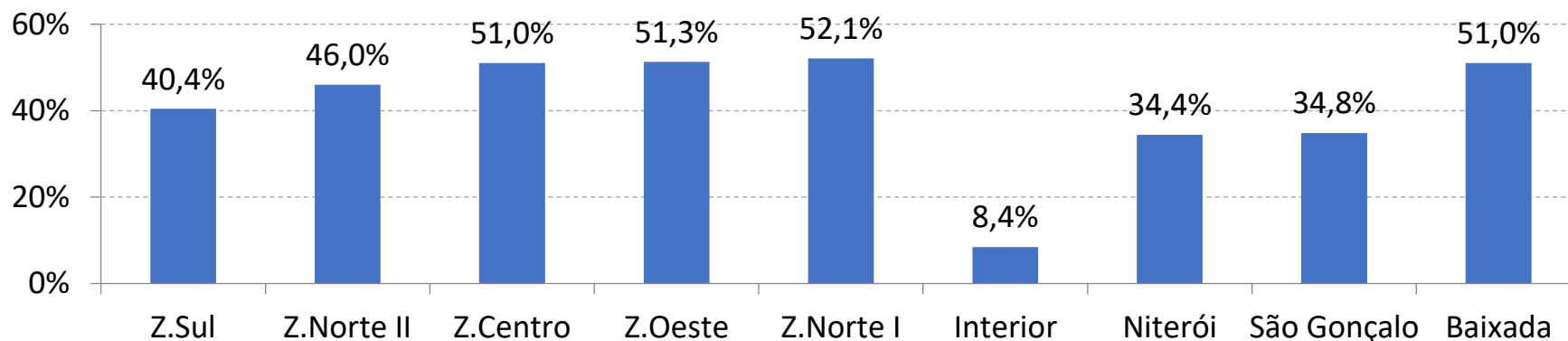
RIO CAPITAL



RESPOSTAS **SIM** POR FAIXA ETÁRIA



RESPOSTAS **SIM** POR REGIÃO



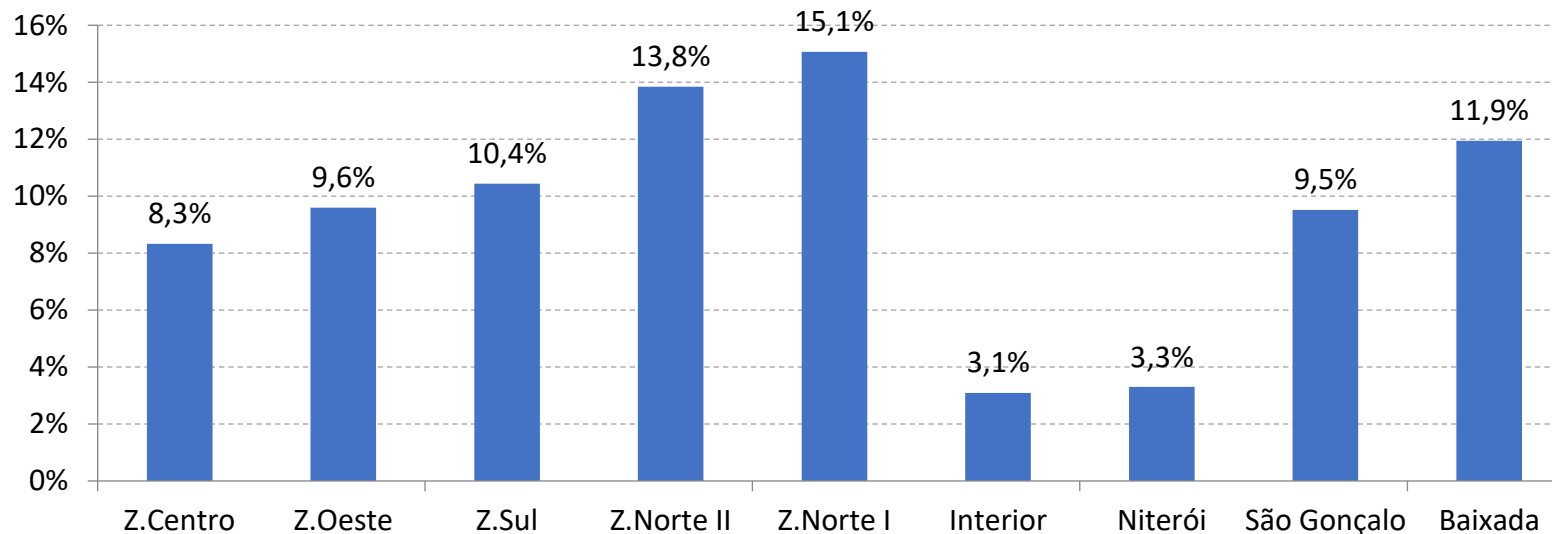
- Os relatos sugerem três patamares de incidência: BAIXO: Interior; MÉDIO: Niterói e São Gonçalo; ALTO: Capital e Baixada.
- A morte por Covid-19 atinge de perto metade da população das favelas e periferias do Rio e Baixada.

Alguém próximo de você, parente ou conhecido, morreu em casa com suspeita de corona vírus, sem assistência médica?

RIO CAPITAL



RESPOSTAS SIM POR REGIÃO

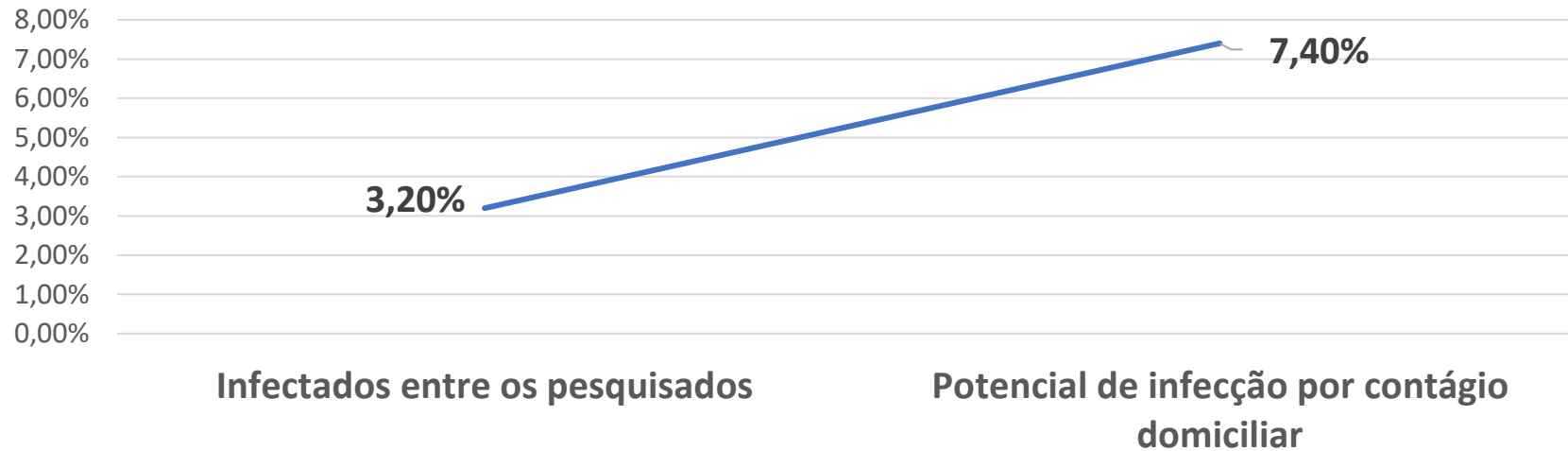


- Na maioria das regiões, cerca de 10% responderam SIM.
- Niterói e o Interior são exceções a destacar, com cerca de 3% de respostas SIM.
- Altíssima incidência nas favelas e periferias das Zonas Norte da cidade do Rio

Você buscou alguma Unidade de Saúde? Como foi o atendimento?	Pessoa sem sintomas de COVID-19	Pessoa com sintomas de COVID-19
Não buscou	92,7%	75,5%
Esperiei para ser atendido mas desisti ou não fui atendido	0,6%	1,0%
Fui atendido corretamente	5,0%	13,3%
Fui atendido mas nao achei satisfatorio	1,1%	7,8%
Nao entrei na fila e desisti de ser atendido	0,1%	0,6%
Outras situações	0,4%	1,7%

- 75,5% das pessoas que tiveram sintomas de Covid-19 não buscaram Unidades de Saúde.
- Dos que buscaram o sistema de saúde, a maioria mostrou-se satisfeita com o atendimento.

POTENCIAL DE CONTÁGIO NO DOMICÍLIO



- 4,2% dos entrevistados não estão infectados, mas convivem com pelo menos 1 pessoa infectada. A pesquisa aferiu que 3,2% dos entrevistados foram diagnosticados positivos. Considerando a densidade de moradores nos domicílios e a baixa capacidade de isolamento de pessoas infectadas dentro do domicílio, é provável que em pouco tempo mais que dobre o número de infectados por contágio domiciliar, podendo passar de 3,2% para 7,4%. Desta conta não consta o contágio potencial nas ruas e no trabalho.

Aplicação do resultado da pesquisa sobre a população de favela na Capital

Localidade	% de infectados na moradia	População estimada 2020	Nº famílias em favela com pelo menos 1 morador infectado
Zona Oeste	5,1%	608.772	10.082
Zona Norte	9,9%	779.158	24.301
Zona Centro	3,9%	122.922	1.803
Zona Sul	6,3%	207.237	4.547
Total	7,2%	1.718.090	40.733

- Os índices aplicados à população de favelas do Rio apontam 40.700 famílias com pelo menos 1 morador diagnosticado positivo para Covid-19;
- Considerando a média de 3,6 pessoas por domicílio e, supondo o provável contágio de todos os membros da família, o total de pessoas infectadas pode chegar em breve a 150.000 (8,8% da população de favela em 2020).